

BOM DIA INVESTIDOR

Tensão Internacional prossegue

Na semana passada, a Bovespa e o dólar andaram na contramão da tendência dos principais mercados do mundo. A Bovespa registrou recuperação de 3,63%, em 97.030 pontos. Enquanto o dólar, teve queda de 2,12% e fechou na sexta-feira cotado a R\$ 3,925. No Brasil, melhora do ambiente político e votações ocorridas no Congresso foram os responsáveis, enquanto no exterior prevaleceram preocupações com a guerra comercial e protecionismo entre países.

O mês de junho e a semana começam sob renovada tensão no exterior e as bolsas da Ásia fecharam em queda durante a madrugada, exceto a bolsa de Seul. Na Europa, mercado em leve queda, mas acelerando as perdas e índices futuros do mercado americano trabalhando no campo negativo. Na Bovespa, há espaço para realizações de curto prazo, mas seria bom não perder o patamar de 96.600 pontos, já bem próximo. Em maio, a Bovespa registrou alta de 0,7%, o suficiente para não manter a escrita de queda pelo décimo ano seguido do índice.

No exterior, a China culpa os EUA pela guerra comercial e segue buscando ainda o diálogo. O mesmo acontece com o México que está enviando delegação para discutir com os EUA os problemas de fronteira. Mike Pompeo, secretário de Trump, disse que os EUA estão prontos para discutir com o Irã sem condições e dizem que os EUA podem ser bons parceiros do Reino Unido com a definição do Brexit.

Semana começando com a divulgação de índices PMI da atividade industrial para diferentes países no mês de maio. Na China, o PMI ficou estável em 50,2 pontos e no Japão retrocedeu para 49,8 pontos. Na Alemanha, índice em queda para 44,3 pontos e na zona do euro em 47,7 pontos. Queda no Reino Unido para 49,4 pontos, lembrando que números abaixo de cinquenta pontos representa contração da atividade.

A Arábia Saudita confia que a OPEP manterá corte de produção para os

países membros e parece ser o motivo da recuperação do preço internacional do barril. O Petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 1,23% e com o barril cotado a US\$ 54,16. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,118 e notes americanos de dez anos mostrando aversão ao risco e com taxa de juros em queda para 2,10%. O ouro e a prata tinham altas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda na bolsa de Chicago.

No cenário local, investidores terão que avaliar queda de preço do diesel e gasolina anunciados pela Petrobras na última sexta-feira (31 de maio) nas refinarias. E como isso se refletira na ponta consumidora. A queda é de R\$ 0,139 por litro de diesel e gasolina.

O presidente Bolsonaro diz ter mobilizado senadores para votarem Medida Provisória 871 antifraudes, e governo diz ter maioria para aprovar. A oposição pretende obstar votação. O secretário do Tesouro, Mansueto de Almeida, disse em entrevista que o Brasil não tem alternativa sem reformas e espera que o Congresso libere verba suplementar de R\$ 146 bilhões para não travar o governo e não ferir e regra de ouro.

Tivemos a divulgação do IPC-S da quarta semana de maio mostrando queda da inflação para 0,22% (anterior em 0,63%) e acumulando taxa em 12 meses de 4,99%. A pesquisa semanal Focus mostra inflação em queda para 4,03%, Selic estabilizada em 2019 de 6,50% e PIB encolhendo para 1,13%, de anterior em 1,23%. Reflexo do anúncio do primeiro trimestre negativo em 0,2%.

No mercado, os DIs devem operar com queda para os principais vencimentos, dólar fraco e Bovespa pode realizar dependendo de Petrobras.

Bom dia e bons negócios.



Alvaro Bandeira

Economista-Chefe do banco digital modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

